

Programa Nacional de Formação em Avaliação do Desempenho Docente

(Notas sobre a fundamentação, os princípios e modelo conceptual)

Fundamentação

Na sequência do articulado do Estatuto da Carreira Docente - ECD (Decreto - Lei n.º 15/2007, de 19 de Janeiro) e da entrada em vigor do Decreto Regulamentar n.º 2/2008 de 10 de Janeiro, o presente documento responde a uma solicitação do Ministério da Educação em estruturar um programa de formação destinado a apoiar os diferentes actores educativos envolvidos no processo de avaliação do desempenho dos docentes.

Considerando o contexto e a urgência da incrementação dos processos decorrentes da aplicação da lei em vigor, o grupo de trabalho desenhou um programa de formação estruturado em duas etapas distintas e complementares uma da outra. Pretende-se sobretudo apoiar as escolas e os docentes no desenvolvimento do processo de avaliação do desempenho dos docentes, proporcionando:

- quadros de actualização científica sobre a problemática;
- contextos facilitadores da construção de instrumentos de trabalho e de referenciais contextualizados nas realidades praxiológicas;
- momentos de reflexão e de problematização das práticas, tendo em vista orientar os processos de avaliação do desempenho dos docentes para dinâmicas de melhoria e de desenvolvimento pessoal, profissional e organizacional.

Num primeiro momento, desenvolve-se um programa de formação de formadores orientado para a formação dos diferentes actores envolvidos no processo: presidentes dos conselhos executivos, elementos das comissões coordenadoras da avaliação, coordenadores de departamento e docentes em geral. Num segundo momento, concretiza-se o processo de disseminação da formação pelos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas, através de Oficinas de Formação realizadas no âmbito da rede de Centros de Formação de Associações de Escolas.

Como anteriormente se referiu, a presente proposta de formação tem por objectivo primordial apoiar as escolas e os seus docentes na concretização do processo de avaliação do desempenho dos docentes no curto prazo. Face à envergadura e exigência da tarefa, **o grupo de trabalho apresenta o presente programa de formação no pressuposto de que este não representa mais do que uma contribuição inicial para um esforço formativo que só poderá ser eficaz no quadro de um projecto de formação mais amplo, científica e pedagogicamente continuado, a realizar no decorrer dos próximos anos lectivos.** Só desse modo se poderá garantir a eficácia e a qualidade do envolvimento dos diferentes actores educativos na reconstrução e problematização das suas culturas profissionais em direcção a dinâmicas de prestação de contas orientadas para padrões de melhoria e de desenvolvimento profissional e organizacional mais contextualizados e sustentados.

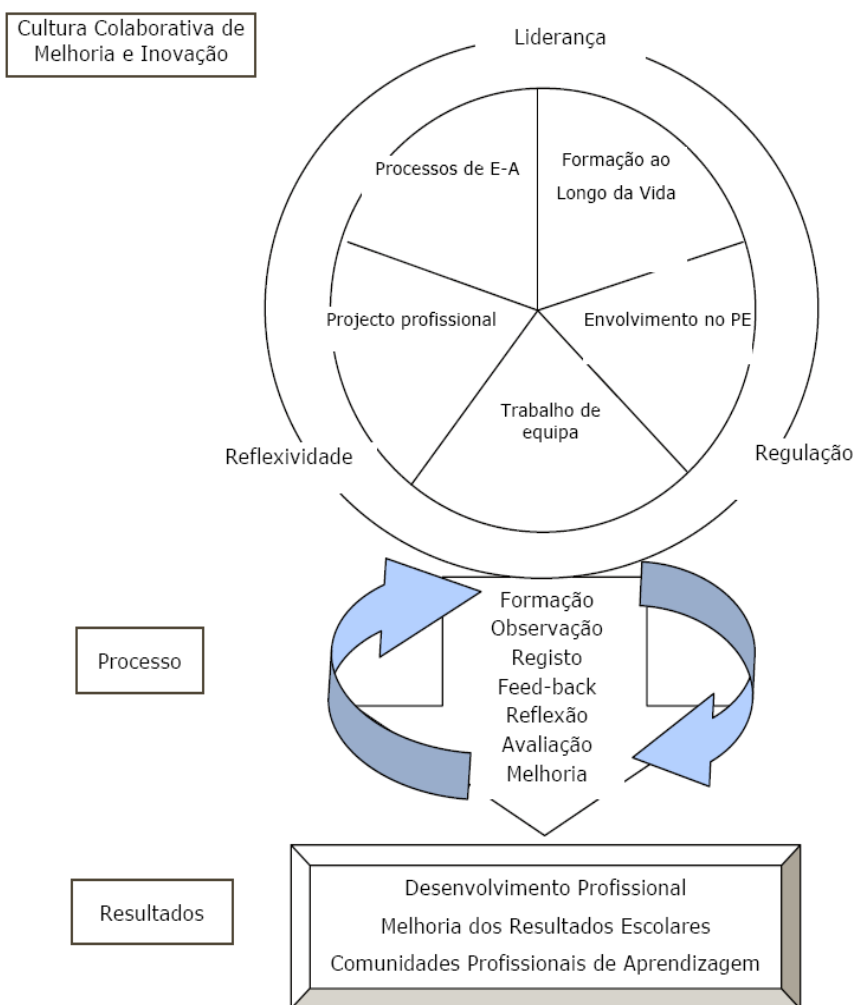
Princípios

Qualidade – programa de formação que privilegie a relação entre o esquema conceptual do modelo de avaliação do desempenho dos docentes e a sua transferência para a prática quer individual (do avaliado e dos avaliadores) quer colectiva (da organização escolar) sustentada na melhoria da qualidade do serviço prestado pela escola.

Avaliação – recurso a um processo de regulação interna e externa que garanta a eficácia dos processos formativos

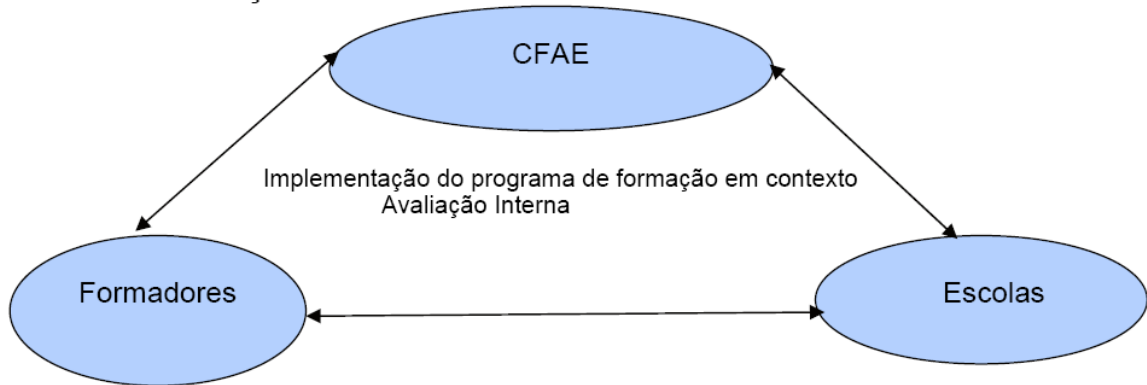
Equidade – acesso de todos os potenciais destinatários da formação a processos formativos que acompanhem a aplicação do sistema de avaliação do desempenho dos docentes

Modelo Conceptual



Mais do que uma condição necessária à progressão na carreira, a Avaliação do Desempenho docente é sobretudo um instrumento de produção de conhecimento profissional, de análise e problematização das práticas profissionais e que tem como finalidade essencial a promoção do desenvolvimento pessoal e profissional dos docentes. A avaliação do desempenho docente é, no plano individual, um instrumento poderoso de melhoria da qualidade dos processos de ensino-aprendizagem orientados para a diminuição do insucesso e do abandono escolar. No plano colectivo, a avaliação do desempenho estimula o compromisso interno com o desenvolvimento organizacional, com a criação de culturas colaborativas e de redes de produção do auto-conhecimento indispensável à melhoria da qualidade dos serviços prestados.

Rede de Formação



Formação de formadores – garantia de um modelo conceptual universal
Ligação entre todos os formadores, constituindo uma rede nacional
Rede local de formadores agregados em CFAE

Seleccção das equipas/ professores que acedem à formação
Integrar os produtos da formação no processo e instrumentos de ADD
Avaliar os resultados obtidos com a formação e a eficácia da mesma
Divulgar materiais e processos

Organização

